



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA



Ata de n.º 5 (cinco) Audiência Pública – Prefeitura Municipal de Indaiatuba,
Secretaria da Fazenda – Elaboração L.O.A para 2018.

Presentes: verificar lista de presença

A fim de cumprir o que estabelece a legislação em vigor, Lei Complementar 101, artigo 48, parágrafo único, a Secretaria Municipal da Fazenda, realizou Audiência Pública referente elaboração da L.O.A para 2018, aos vinte e três dias do mês de outubro de 2017, das 14:30 às 17:00 hs nas dependências da Câmara Municipal de Indaiatuba. Presentes nesta audiência citamos as pessoas que assinaram a lista de presença, a qual passa a fazer parte integrante desta ata. A Sta. Paula Fernanda Sciamarelli dando início à audiência às 15:00 horas, abriu-a dissertando a respeito de sua realização, visando o cumprimento à legislação em vigor, com a finalidade de expor o previsto e programado preliminarmente no orçamento para 2018, salientando que espera colher sugestões no intuito de aprimorá-lo, no sentido de atender, dentro das possibilidades, os anseios dos munícipes. Ato contínuo Srta. Paula Fernanda Sciamarelli, começou sua explanação demonstrando a composição do orçamento municipal (quais entidades e órgãos compõem o orçamento) e, seguindo os slides, entrou na composição das Receitas Públicas. Demonstrou também o Princípio do Equilíbrio Orçamentário. Sobre as receitas correntes elencou as receitas tributárias, patrimoniais, de serviços, transferências correntes, e outras receitas correntes. Além das receitas correntes, foram expostas as receitas de capital, composta pelas operações de créditos, alienação de bens e transferência de capital. Finalizando o quadro de receitas, iniciou a apresentação das despesas municipais. Dentro das despesas correntes, relacionou as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos Sociais, Custeio – Precatórios e Transferências a Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos – Subvenções. Observou que todos os valores apresentados tratam-se de previsões e programações e que muitas vezes ocorre a necessidade de realizar ajustes. Mencionou que a cada ano existe o aprimoramento dos valores previstos e que existe a intenção de cada vez mais aproximar os valores programados com os valores reais. Em seguida, finalizando a primeira parte da apresentação, deu início a apresentação do orçamento por Secretaria. Primeiramente, tratou dos valores referentes à Secretaria de Educação, apresentando as despesas e origens dos recursos (próprios, Fundeb,



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA



transferências e convênios). Após, apresentou o orçamento programado para a Secretaria da Saúde, suas despesas e origens de recursos (próprios, transferência do estado, transferências do SUS (Federal). Falou da Secretaria Municipal de Obras e suas principais despesas, bem como da Secretaria de Defesa e Cidadania e, dessa forma, seguiu dissertando a respeito das principais despesas das secretarias consideradas de maior impacto no orçamento municipal, quais sejam: Urbanismo e Meio Ambiente, Família e do Bem Estar Social, Esportes etc. Apresentou a relação de demais secretarias que compõem o quadro do orçamento, sendo, porém, consideradas de menor impacto.

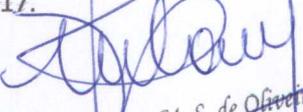
Finalizando as apresentações das Secretarias Municipais, dissertou também a respeito do orçamento programado para a Câmara Municipal e todas as autarquias e fundações, SAAE, SEPREV, FIEC e Pró-Memória, sempre apresentando suas principais despesas.

Finalizando a explanação programada, Srta. Paula Fernanda Sciamerelli explanou quanto a elaboração da apresentação, deixando aberto a todos os presentes sugestões quanto ao acréscimo de alguma informação, para compor a exposição nas próximas audiências. Na sequência, encerrou a etapa demonstrativa da audiência, dando início à fase de participação dos ouvintes. A Sra. Jaqueline Francisco, representante da Apeoesp e Fundeb, pediu a palavra, explanando sobre sua preocupação com o salário, cartão-cesta que perderam e sobre a meta 17 que também foi tirada dos professores deixando assim de melhorar o salário de professores com curso superior. Ato contínuo, indagou sobre a falta de interesse para com a classe de professores que sempre são colocados de lado e com a mesma história "não temos dinheiro", chega no final do ano sobra dinheiro. Pediu para considerar ao menos um planejamento até 2021, sem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal, afim de conseguir uma melhora salarial para a classe.

A Secretária da Educação Sra. Maria Eliane Faccio Valezin pede a palavra apenas para esclarecer que a meta 17 é Lei Federal, e tem prazo até 2020 para sua implantação.

Finalizando os apontamentos dos participantes, e não havendo mais dúvidas a dirimir, Srta. Paula Fernanda Sciamarelli, encerrou esta audiência às 16 hs. Eu, Patrícia Inês Milani Simionato de Oliveira, assessora de projetos especiais, lavrei e assinei a presente ata.

Indaiatuba, 23 de outubro de 2017.


Patrícia I. M. S. de Oliveira
Secretaria Municipal da Fazenda
Assessoria